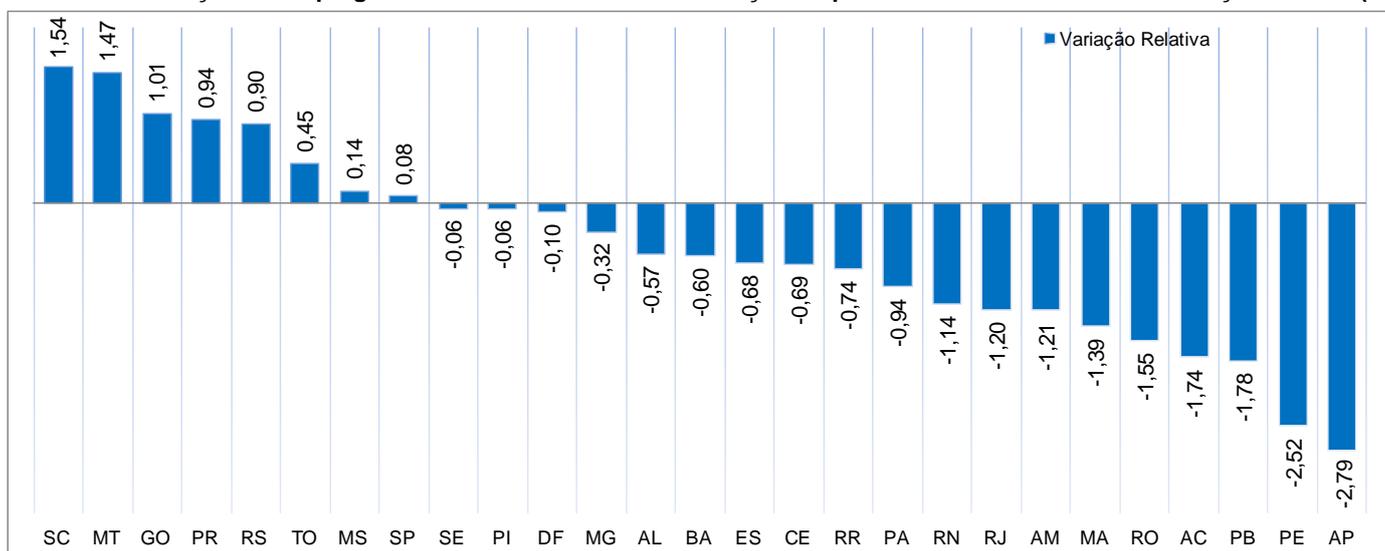


## Goiás gerou 12.459 empregos no primeiro trimestre de 2015

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego foram gerados, em Goiás, 12.459 novas colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) no primeiro trimestre de 2015, representando um acréscimo de 1,01% em relação ao estoque de dezembro de 2014, resultado bastante positivo se comparado ao nacional, que teve redução de 0,05% no número de empregos formais. Este resultado fez com que Goiás ocupasse o terceiro lugar em termos relativos e o quarto em termos absolutos, na geração de emprego formal no acumulado do ano, dentre as vinte e sete Unidades da Federação, conforme observado no gráfico e tabela 1.

**Gráfico 1 – Variação do emprego formal nas Unidades da Federação no primeiro trimestre de 2015 – Variação relativa (%)**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

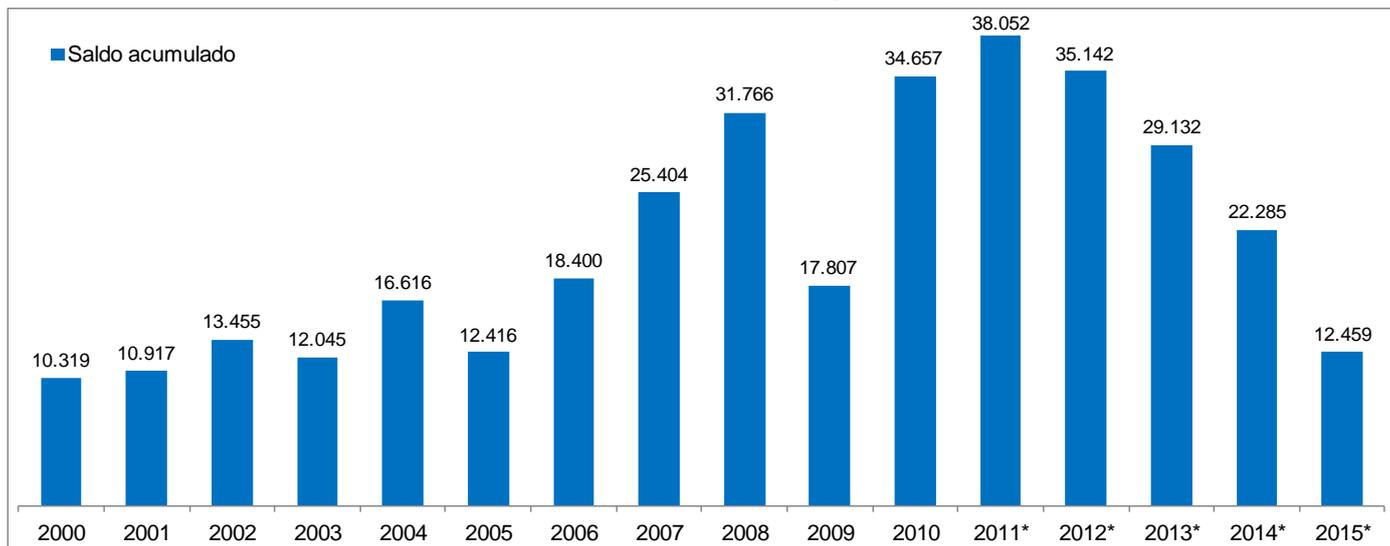
**Tabela 1 - Ranking dos Estados: Evolução do emprego formal do primeiro trimestre de 2015 – Variação Absoluta**

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	SANTA CATARINA	31.308
2º	PARANA	25.678
3º	RIO GRANDE DO SUL	24.082
4º	<b>GOIÁS</b>	<b>12.459</b>
5º	SAO PAULO	10.148
6º	MATO GROSSO	9.805
7º	TOCANTINS	797
8º	MATO GROSSO DO SUL	718
9º	SERGIPE	-174
10º	PIAUI	-185

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

**Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado – Admitidos/Desligados no primeiro trimestre – 2000 a 2015**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

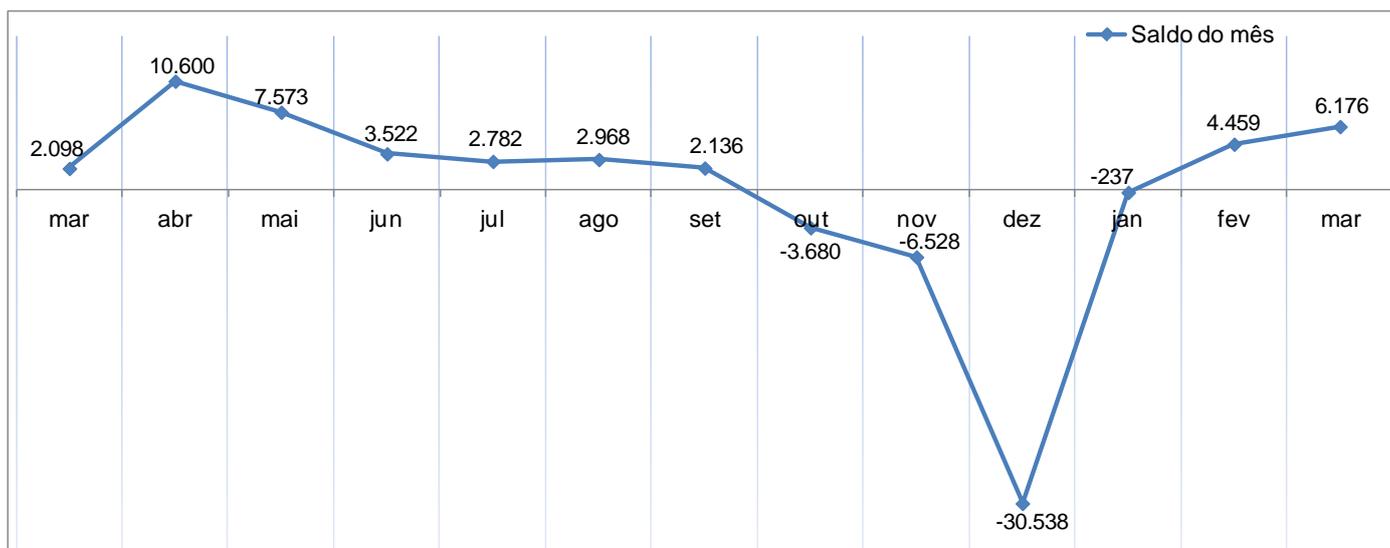
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

### Março de 2015

O gráfico 3 mostra que o mês de março de 2015 obteve o melhor saldo de empregos formais desde junho de 2014, indicando uma possível recuperação na geração de empregos formais em Goiás. Ao comparar os resultados registrados em março durante a série histórica analisada, gráfico 4, observou-se que este saldo foi bem superior ao registrado no mesmo mês do ano anterior (+2.098). No entanto, é considerado baixo para este mês, o segundo pior resultado desde 2009. Apesar disso, a quantidade de empregos gerados impressiona, Goiás contribuiu com 32% do saldo de empregos formais registrados no País (+19.282). Ressalta-se que há uma tendência de crescimento linear na geração de empregos no mês, indicando taxas positivas para os próximos meses.

**Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – março/2014 a março/2015**

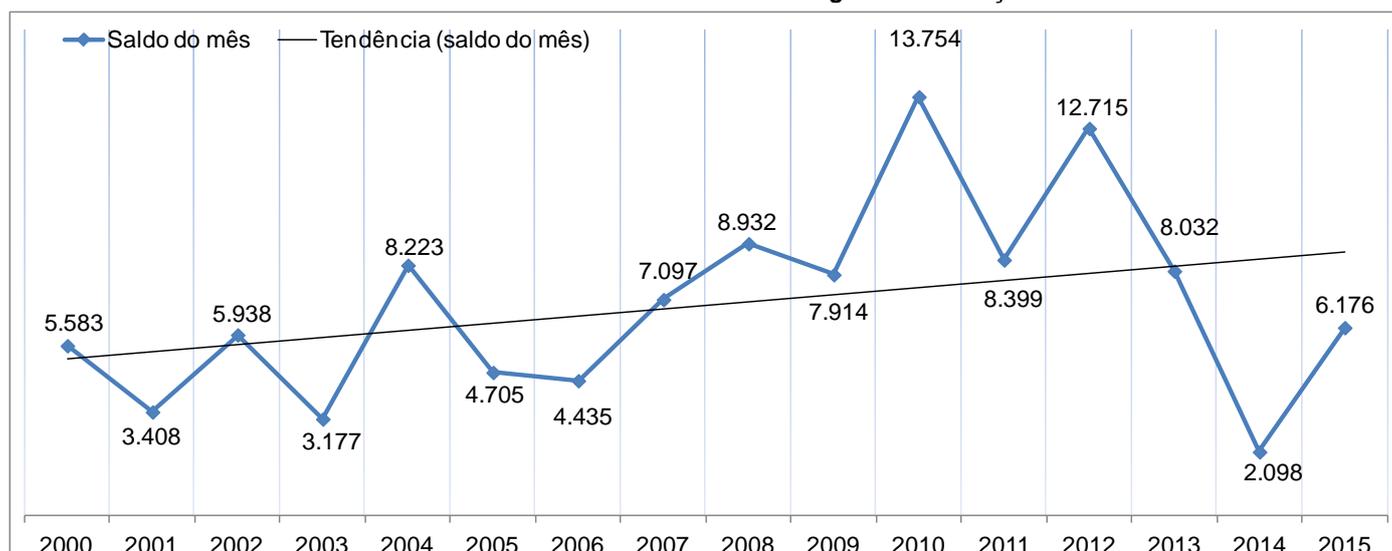


Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

**Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em março – 2000 a 2015**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

A maior quantidade de vagas geradas no mês de março (61,20%) foi para trabalhadores na faixa etária de 18 a 24 anos de idade (3.780 vagas). Os dados apontam também que apenas 29% das vagas geradas foram para o sexo feminino. Além disso observou-se que 68,60% das vagas foram para os trabalhadores com nível médio completo (4.237 vagas).

O setor que mais criou vagas de empregos formal no mês foi a indústria de transformação, 2.246 vagas, aumento de 0,96% em relação ao estoque do mês de fevereiro. Destacaram-se os subsetores químico, produto farmacêutico e veterinário (1.109 vagas) e de produtos alimentícios e bebidas (1.103 vagas). Nestes subsetores se sobressaíram as atividades de fabricação de álcool (817 vagas) e de fabricação de açúcar em bruto (421 vagas).

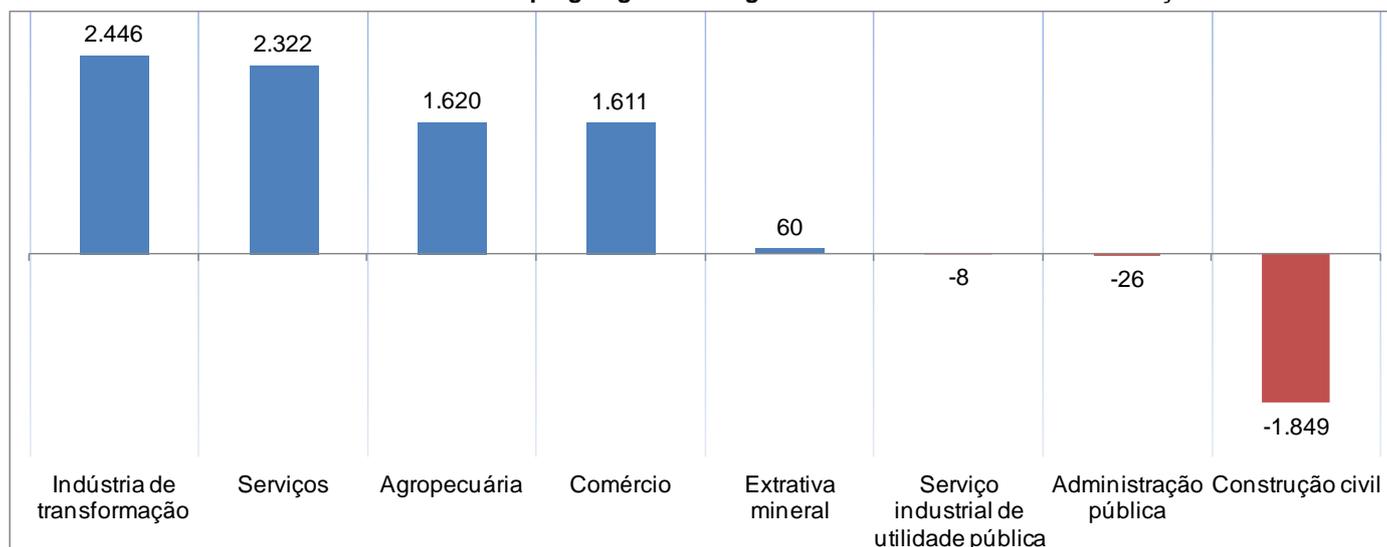
No setor de serviços, segundo lugar na geração de empregos, com 2.322 novas colocações, destacou-se o subsetor de transporte e comunicação, com 1.681 vagas. Os segmentos de transporte rodoviário de carga e de teleatendimento foram os que mais contribuíram para a geração de empregos, 1.344 e 646 vagas, respectivamente.

A agropecuária, terceira atividade com maior geração de empregos, gerou 1.620 novas vagas, um crescimento de 1,78%, maior variação relativa do estoque de empregos no mês. O cultivo de plantas de outros produtos da lavoura temporária (feijão, milho, ervilha, etc) foi o segmento que mais gerou empregos (874 vagas), seguida pelo cultivo de cana de açúcar (303 vagas).

O setor de comércio teve um saldo de 1.611 vagas, variação de 0,55% no estoque. O comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados foi o que mais gerou vagas (+394).

O pior saldo registrado foi na construção civil, -1.849 vagas, decréscimo de 2,01% em relação ao estoque do mês anterior. Vale ressaltar que as atividades construção de edifícios e de construção de rodovias e ferrovias foram as que mais fecharam vagas neste mês, 617 e 511 vagas respectivamente. Por outro lado, as obras de geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações foram responsáveis por 58 novas vagas de empregos formais.

**Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – março 2015**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

**Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – março de 2015**

Setores	março/2015				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
<b>Extrativa mineral</b>	<b>250</b>	<b>190</b>	<b>60</b>	<b>0,71</b>	<b>542</b>	<b>567</b>	<b>-25</b>	<b>-0,29</b>	<b>2.419</b>	<b>2.658</b>	<b>-239</b>	<b>-2,72</b>
<b>Indústria de transformação</b>	<b>12.396</b>	<b>9.950</b>	<b>2.446</b>	<b>0,96</b>	<b>35.550</b>	<b>32.109</b>	<b>3.441</b>	<b>1,36</b>	<b>148.074</b>	<b>149.293</b>	<b>-1.219</b>	<b>-0,47</b>
Prod minerais não metálicos	692	740	-48	-0,32	2.201	2.359	-158	-1,04	9.861	9.957	-96	-0,64
Metalúrgica	650	638	12	0,09	2.160	1.921	239	1,78	8.216	8.389	-173	-1,25
Mecânica	427	450	-23	-0,28	1.613	1.293	320	4,09	5.556	5.289	267	3,39
Material elétrico e comunicação	216	127	89	2,96	554	412	142	4,80	2.126	1.510	616	24,77
Material de transporte	118	143	-25	-0,36	406	443	-37	-0,53	1.840	1.824	16	0,23
Madeira e mobiliário	469	450	19	0,19	1.487	1.403	84	0,83	5.741	5.744	-3	-0,03
Papel, papelão, editorial e gráfica	409	432	-23	-0,21	1.223	1.378	-155	-1,37	6.116	5.953	163	1,48
Borracha, Fumo e Couros	333	323	10	0,13	993	872	121	1,55	3.936	4.385	-449	-5,37
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	2.705	1.596	1.109	2,25	6.343	5.380	963	1,96	30.586	30.492	94	0,19
Têxtil e vestuário	1.436	1.243	193	0,61	4.269	3.908	361	1,14	17.407	17.940	-533	-1,64
Calçados	64	34	30	1,79	187	191	-4	-0,23	827	885	-58	-3,28
Prod Alimentícios e Bebidas	4.877	3.774	1.103	1,15	14.114	12.549	1.565	1,64	55.862	56.925	-1.063	-1,08
<b>Serviço industrial de utilidade pública</b>	<b>195</b>	<b>203</b>	<b>-8</b>	<b>-0,08</b>	<b>559</b>	<b>779</b>	<b>-220</b>	<b>-2,06</b>	<b>3.196</b>	<b>3.135</b>	<b>61</b>	<b>0,59</b>
<b>Construção civil</b>	<b>5.741</b>	<b>7.590</b>	<b>-1.849</b>	<b>-2,01</b>	<b>19.955</b>	<b>21.301</b>	<b>-1.346</b>	<b>-1,47</b>	<b>100.383</b>	<b>108.879</b>	<b>-8.496</b>	<b>-8,59</b>
<b>Comércio</b>	<b>13.788</b>	<b>12.177</b>	<b>1.611</b>	<b>0,55</b>	<b>42.997</b>	<b>43.102</b>	<b>-105</b>	<b>-0,04</b>	<b>185.068</b>	<b>177.331</b>	<b>7.737</b>	<b>2,69</b>
Com varejista	11.439	10.153	1.286	0,53	35.617	36.404	-787	-0,32	155.251	149.191	6.060	2,55
Com atacadista	2.349	2.024	325	0,64	7.380	6.698	682	1,36	29.817	28.140	1.677	3,41
<b>Serviços</b>	<b>21.794</b>	<b>19.472</b>	<b>2.322</b>	<b>0,51</b>	<b>64.814</b>	<b>58.046</b>	<b>6.768</b>	<b>1,49</b>	<b>257.311</b>	<b>242.665</b>	<b>14.646</b>	<b>3,28</b>
Inst financeiras	149	175	-26	-0,17	503	495	8	0,05	2.109	2.023	86	0,58
Com. e adm imóveis	6.649	6.178	471	0,39	20.179	17.858	2.321	1,95	80.258	77.965	2.293	1,93
Transporte e Comunicação	4.071	2.390	1.681	2,85	8.876	7.261	1.615	2,73	36.108	35.445	663	1,10
Alojamento, alimentação	7.857	8.032	-175	-0,10	25.033	24.155	878	0,51	102.882	95.622	7.260	4,38
Médicos e odontológicos	1.395	1.280	115	0,26	4.216	3.561	655	1,51	17.517	14.689	2.828	6,84
Ensino	1.673	1.417	256	0,55	6.007	4.716	1.291	2,82	18.437	16.921	1.516	3,32
<b>Administração pública</b>	<b>31</b>	<b>57</b>	<b>-26</b>	<b>-0,09</b>	<b>120</b>	<b>157</b>	<b>-37</b>	<b>-0,13</b>	<b>524</b>	<b>493</b>	<b>31</b>	<b>0,11</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>6.028</b>	<b>4.408</b>	<b>1.620</b>	<b>1,78</b>	<b>17.119</b>	<b>13.136</b>	<b>3.983</b>	<b>4,49</b>	<b>67.279</b>	<b>66.468</b>	<b>811</b>	<b>0,88</b>

<b>Total</b>	<b>60.223</b>	<b>54.047</b>	<b>6.176</b>	<b>0,50</b>	<b>181.656</b>	<b>169.197</b>	<b>12.459</b>	<b>1,01</b>	<b>764.254</b>	<b>750.922</b>	<b>13.332</b>	<b>1,08</b>
--------------	---------------	---------------	--------------	-------------	----------------	----------------	---------------	-------------	----------------	----------------	---------------	-------------

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

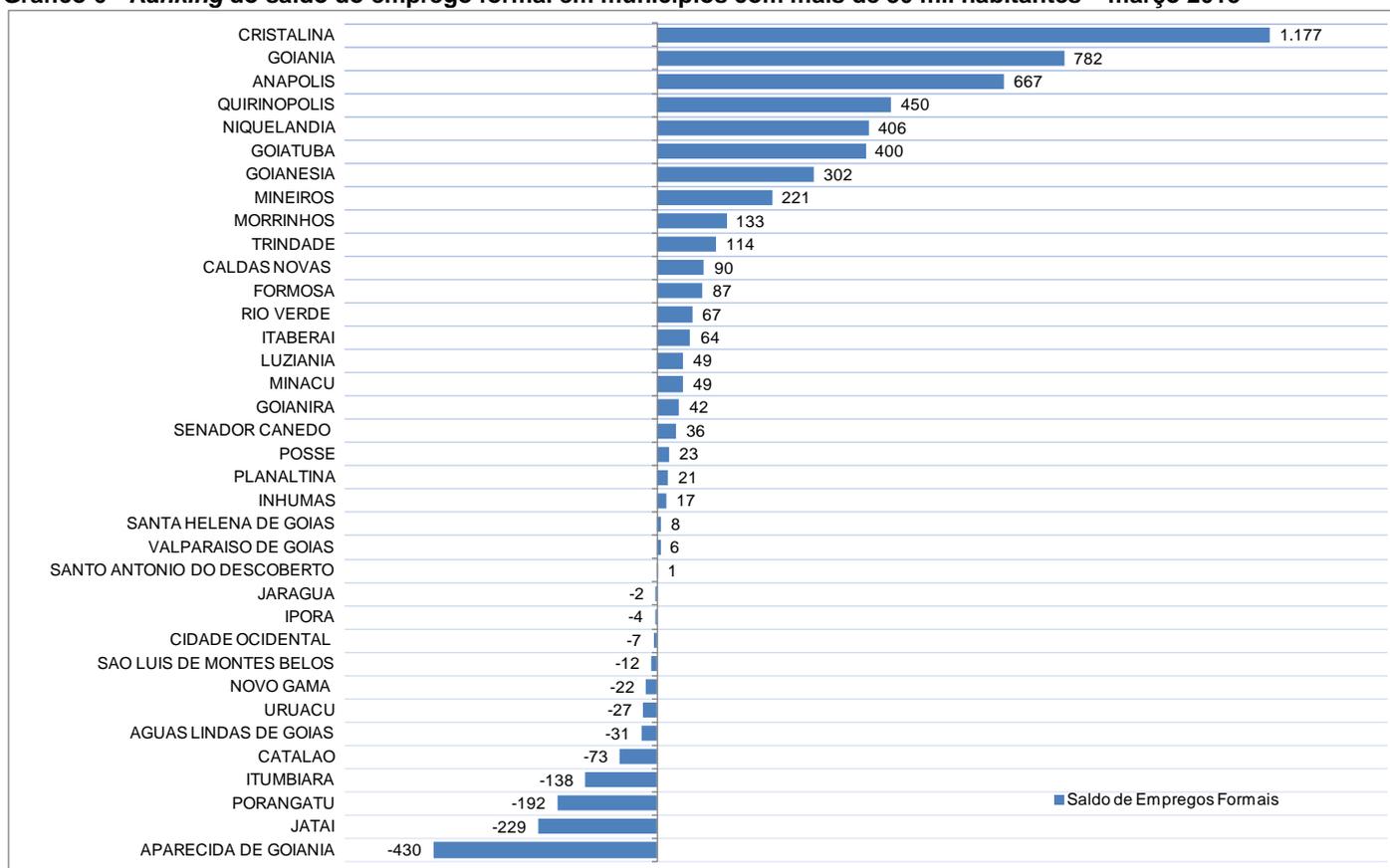
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

## Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, vinte e quatro tiveram saldo de empregos formais positivos em março de 2015. Em termos absolutos, Cristalina ficou em primeiro lugar, com saldo de 1.177 postos, impulsionada pelo agronegócio, em segundo vem Goiânia, com 782 postos, e em terceiro Anápolis, com 667 postos. Por outro lado, doze municípios apresentaram saldo negativo, sendo que Aparecida de Goiânia teve a maior perda de postos, com fechamento de 430 vagas de emprego.

**Gráfico 6 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – março 2015**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

**Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – março de 2015**

Município	março/15			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
AGUAS LINDAS DE GOIAS	237	268	-31	800	858	-58	3.641	3.399	242
ANAPOLIS	4.329	3.662	667	12.988	11.724	1.264	50.966	48.856	2.110
APARECIDA DE GOIANIA	4.989	5.419	-430	15.888	16.093	-205	69.926	72.144	-2.218
CALDAS NOVAS	883	793	90	2.967	2.723	244	11.445	9.919	1.526
CATALAO	909	982	-73	2.886	3.254	-368	12.542	13.064	-522
CIDADE OCIDENTAL	119	126	-7	364	367	-3	1.380	1.527	-147
CRISTALINA	1.540	363	1.177	2.948	1.680	1.268	11.535	12.168	-633
FORMOSA	473	386	87	1.551	1.524	27	8.257	7.512	745
GOIANESIA	810	508	302	2.015	1.544	471	9.085	8.093	992
GOIANIA	21.368	20.586	782	66.767	64.115	2.652	285.491	283.535	1.956
GOIANIRA	207	165	42	684	615	69	2.812	2.857	-45
GOIATUBA	605	205	400	1.115	671	444	4.373	4.300	73
INHUMAS	357	340	17	1.158	1.369	-211	6.462	6.219	243
IPORA	110	114	-4	390	412	-22	1.714	1.631	83
ITABERAI	494	430	64	1.518	1.189	329	5.948	5.331	617
ITUMBIARA	1.219	1.357	-138	3.709	3.798	-89	15.816	15.832	-16
JARAGUA	284	286	-2	718	716	2	2.667	2.630	37
JATAI	838	1.067	-229	2.795	2.739	56	11.676	12.216	-540
LUZIANIA	769	720	49	2.631	2.432	199	13.734	12.421	1.313
MINACU	164	115	49	397	399	-2	1.676	1.518	158
MINEIROS	1.006	785	221	2.598	2.139	459	9.809	9.420	389
MORRINHOS	485	352	133	1.181	1.131	50	5.762	6.085	-323
NIQUELANDIA	645	239	406	1.179	746	433	3.745	3.550	195
NOVO GAMA	89	111	-22	420	413	7	1.821	1.708	113
PLANALTINA	177	156	21	552	490	62	2.255	2.301	-46
PORANGATU	281	473	-192	829	1.118	-289	3.370	3.289	81
POSSE	102	79	23	458	304	154	1.572	1.409	163
QUIRINOPOLIS	901	451	450	1.736	1.187	549	5.714	5.487	227
RIO VERDE	2.838	2.771	67	9.305	8.926	379	34.997	34.228	769
SANTA HELENA DE GOIAS	374	366	8	1.147	1.338	-191	6.834	7.783	-949
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	97	96	1	337	369	-32	1.551	1.493	58
SAO LUIS DE MONTES BELOS	141	153	-12	541	416	125	2.133	1.836	297
SENADOR CANEDO	610	574	36	1.846	1.921	-75	9.455	8.162	1.293
TRINDADE	650	536	114	2.179	1.821	358	8.161	7.120	1.041
URUACU	278	305	-27	840	874	-34	3.835	3.460	375
VALPARAISO DE GOIAS	487	481	6	1.765	1.786	-21	8.044	8.064	-20
<b>TOTAL</b>	<b>49.865</b>	<b>45.820</b>	<b>4.045</b>	<b>151.202</b>	<b>143.201</b>	<b>8.001</b>	<b>640.204</b>	<b>630.567</b>	<b>9.637</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>10.358</b>	<b>8.227</b>	<b>2.131</b>	<b>30.454</b>	<b>25.996</b>	<b>4.458</b>	<b>124.050</b>	<b>120.355</b>	<b>3.695</b>
<b>Estado de Goiás</b>	<b>60.223</b>	<b>54.047</b>	<b>6.176</b>	<b>181.656</b>	<b>169.197</b>	<b>12.459</b>	<b>764.254</b>	<b>750.922</b>	<b>13.332</b>

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.